

## NECESSIDADES DE CUIDADOS E CARGA DE TRABALHO DE PACIENTES GERIÁTRICOS

Letícia Da Silva Brandão<sup>1</sup>; Marcia Galan Perroca<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do 4º ano de enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto;  
<sup>2</sup>Professor Doutor do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP.

**Introdução:** Com o aumento da população de idosos torna-se necessário que as instituições de saúde capacitem profissionais para o atendimento das necessidades de cuidados desses pacientes. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo identificar as necessidades de cuidados de pacientes geriátricos internados e mensurar a carga de trabalho da equipe de enfermagem. **Métodos e Procedimentos:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva exploratória realizada em um hospital de ensino de capacidade extra, localizado no interior de São Paulo no ano de 2012. As necessidades de cuidados e a demanda de atenção de enfermagem dos pacientes em relação à enfermagem foram avaliadas mediante aplicação de instrumento de classificação de pacientes proposto por Perroca por um período de 30 dias por enfermeiros da unidade. **Resultados:** Encontrou-se pacientes nas seguintes categorias de cuidados: mínimos (19,5%), intermediários (63,7%) e semi-intensivos (16,8%). Foram obtidos escores médios mais elevados nas áreas de cuidados locomoção/atividade 2,3 (0,7) e cuidados corporais e eliminações 2,1 (0,7). A carga média de trabalho da equipe de enfermagem foi de 65,4 (25,7) horas (variação de 15 – 109 horas) e a média de horas por paciente de 5,9 horas. **Conclusão:** A maior parte dos idosos internados demandaram cuidados intermediários. A mensuração da carga de trabalho possibilita melhor distribuição quantitativa da equipe de enfermagem, promovendo assistência humanizada e de qualidade.

